

Introdução:

Em maio de 1977
desapareceu na cidade de
Antônio Prado uma
menininha de dois anos de
idade de nome Alice

O casarão

Batalha espiritual

CARLOS AUGUSTO PRATES DE
MENEZES

Dedicatória:

Dedico esse obra a minha querida esposa Andrea ,
companheira de todas as horas.

E aos meus filhos queridos Hebenéser e Gileade, coroa
de minhas realizações.

O casarão

(Psicopatia)

Anjos e demônios medem forças numa batalha espiritual.

MENEZES, Carlos Augusto Prates de. O CASARÃO/ Carlos Augusto Prates de Menezes. Ed. Clube de autores. 2016.

Impresso pelo Clube de autores – 2016.

Copyright "©" 2016. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei N° 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2016. Escrito e produzido no Brasil.

Este conto é uma história fictícia, nomes, personagens, e locais citados são produto da imaginação do autor.

Introdução:

Em maio de 1977 desapareceu na cidade de Antônio Prado uma menina de dois anos de idade de nome Alice Nolberg loira, olhos azuis, cabelo liso, e apesar dos esforços das autoridades, nunca se encontrou nada que desse esperança de sua volta, nem sequer o corpo foi encontrado.

Cidadão Ilustre:

A pequena cidade de Paraíso das Hortências no planalto gaúcho, com seus 20 mil habitantes, se orgulhava de ser auto - suficiente na extração e produção de pedras preciosas, cultivo de flores e um comércio local profícuo.

O hospital municipal atendia a população de forma satisfatória não perdendo em nada para cidades maiores.

A chegada do Dr. Otávio Lugo, em maio de 1977, vindo da Alemanha para assumir a direção do hospital era a mais nova sensação na cidade, inclusive entre as moças solteiras, por se tratar de um viúvo de 28 anos, bonito e cheio do dinheiro, conforme as más línguas.

Dr. Lugo filho de um Brasileiro com uma alemã, se formou nos estados unidos, com mestrado e doutorado na Alemanha, era um excelente cirurgião geral, e também psiquiatra de renome.

Candidatou - se a vaga de médico contratado pelo município, para deixar no passado, um fardo pesado de

dor, pois havia perdido, sua esposa e as filhas gêmeas em acidente de carro, na capital germânica, a dois anos.

Um ano antes ele adotou uma menina, e por isso veio acompanhado de uma babá temporária, a menina tinha apenas um ano e dois meses, chamava se Melinda e foi adotada pelo médico que tentava preencher a perda da esposa e filhas.

Decidiu vir para o Brasil país de seu pai, onde tinha lembrança de dias felizes em sua infância.

Aqui pretendia recomeçar pois falava português fluentemente, e era cidadão brasileiro, e germânico, possuía as duas cidadanias.

Dois anos se passaram Dr. Lugo conquistou muitos admiradores por sua competência e carisma, porém todos estranhavam sua vida solitária e isolada.

Mas ele mesmo costumava dizer escolhi viver só e criar minha filha, pois minha profissão exige muita dedicação e não tenho tempo para o amor, depois que meu grande amor se foi.

Ele adquiriu um casarão velho centenário localizado em cima da colina do condor, propriedade que ficava

a 18 km da cidade na zona rural contratou mão de obra de fora e reformou todo, tinha ao todo 10 quartos, três ele transformou em suítes bem mobiliadas, seis salas duas cozinhas.

O trabalho de limpeza ele contratava 4 faxineiras e deixava aos cuidados de seu velho mordomo, tinha determinadas peças da casa a chave onde ninguém tinha acesso só ele Daymon, seu fiel mordomo.

Mantinha funcionários que cuidavam da propriedade e seus cavalos de raça, mas bem distantes do casarão que ele mantinha cercado com cercas de arame farpado e muros altos,

A dois km ficava os alojamentos e duas casas de seus servidores, que o tinham em alta conta como sendo excelente patrão, muito quieto mas bondoso, ele apenas advertia eles de que o casarão era seu lugar de descanso e pesquisas e ali não queria ser importunado, e eles obedeciam.

Na cidade seu consultório era num sobrado no centro na avenida Osvaldo Aranha 107.

Onde também mantinha a sua residência na cidade.

Ali ele criava Melinda a babá temporária já estava a dois anos com eles, quando resolveu voltar a Alemanha.

Então ele começou entrevistar candidatas a babá, pra Melinda agora com três anos e dois meses, contratou Odete, que passou a tomar conta de Melinda de dia e de noite.

Dr. Lugo conseguiu em pouco tempo formar um império de austeridade, era muito respeitado e admirado por todos na região, sendo que atendia também cidades vizinhas, assim se tornou um homem do povo e acima de qualquer suspeita.

Quando comprou o casarão do alemão Schimidt , este lhe contou sobre as galerias subterrâneas que tinham acesso a partir do porão.

Onde ele procurou pedras preciosas por anos, mas sem sucesso, e agora com a venda ele estava se mudando para a Alemanha, e lhe afirmou ninguém sabia das galerias apenas ele e agora Lugo.

Nas galerias havia corredores com pelo menos duas saídas, uma para o norte ,que dava na mata nativa e junto o bosque de pinhais e a outra ao sul ,saía junto ao riacho das ariranhas no bosque de eucaliptos, todas as

duas bem escondidas e mantidas em segredo, e a dois km do casarão.

A altura das galerias permitiam um homem de 1,70 andar em pé ereto, pelos seus corredores

Na área de escavação Central bem abaixo do casarão, havia uma galeria de 10 metros comprimento por 5 de altura, com várias outras pequenas cavernas escavadas, quando Lugo examinava tudo, decidiu montar ali um laboratório e celas com grades, onde a princípio seriam para animais em estudo.

Construiu dois quartos de alvenaria equipado com banheiro privativo e uma pequena cozinha,

Tudo bem iluminado e com geradores de última geração, caso faltasse energia, tudo ali estava preparado para hospedar pessoas e mantê-las com o mínimo de conforto.

Elen era uma menina de 16 anos linda, loira cabelos longos olhos verdes, estudava na escola

Estadual Pedro Américo, querida por todos, alegre e brincalhona, filha de agricultores no pequeno distrito de Água Rasa, onde Dr.Lugo atendia a cada 15 dias.

Se cruzaram na pequena praça do distrito, quando ele a viu sentiu um arrepio percorrer-lhe a espinha, tinha a necessidade de conhecê-la melhor, algo dentro dele dizia essa é minha filha, Marcinha umas das gêmeas mortas no acidente.

Começou a observar seus movimentos e rotina diários e descobriu, que ela esperava o ônibus escolar nos limites do Distrito todos os dias, ele fez questão de procurar a direção da escola e marcar uma palestra para os alunos afim de travar amizade com a menina e funcionou, tornaram se amigos, assim durante quatro meses arquitetou o plano de como a levaria para a cela do casarão,

Numa tarde por volta das 17hs, passava pela parada de ônibus e ali estava Elen e outra coleguinha, como sempre, elas sempre viam o Dr. Lugo passar e conheciam ele do posto médico das palestras na escola, quando ele parou o carro e ofereceu carona, elas aceitaram sem resistência.

O calor estava intenso aquele dia e Dr. Lugo ofereceu refrigerante as meninas tirados de um isopor, elas beberam e em seguida adormeceram, ele havia batizado a bebida com sonífero.

Assim por volta das 19 horas ele as encerrava em celas separadas em seu porão caverna laboratório, deixou água e algumas bolachas e bombons numa mesinha perto da cama.

Ele recomendou Daymon não assustar as meninas e tratar elas com delicadeza sem mostrar o rosto.

Elas iriam acordar somente pelo amanhecer, ele subiu tomou banho, e voltou para cidade, sua filha adotiva Melinda o esperava na sala, pulou em seu pescoço, feliz e sorridente.

- Papai que bom que você chegou, vai dormir aqui hoje não vai? diz que sim?

- Ele sorria sim filinha vou ficar com você e saio amanhã cedo ok.

-Tudo bem sei que tem muitos compromissos, mas que bom veio hoje, estou com saudade.

Melinda vivia mais com a governanta Odete, que praticamente a criou e ela estava agora com 9 anos.